

FITEI ganha prémio hispano-americano

■ O Festival Internacional de Teatro de Expressão Ibérica (FITEI), no Porto, foi distinguido com o prémio "Max Hispano-americano de las Artes Escénicas", pela sua contribuição ao mundo das artes cénicas.

O prémio "Max Hispanoamericano de las Artes Escénicas" é anualmente atribuído ao espectáculo, entidade, companhia ou profissional que mais se destaque pela sua contribuição ao mundo das artes cénicas.

O FITEI junta-se, assim, a um quadro de honra do qual já fazem parte Alicia Alonso (1998), Héctor Alterio (1999), o Festival Iberoamericano de Cádiz (2000), Les Luthiers (2001), o Teatro General de San Martín (2002), Marco Antonio de la Parra (2003), o Festival Internacional Cervantino de Guanajuato (2004), Fanny Mickey (2005), Víctor Hugo Rascón Banda (2006) e Julio Bocca (2007).

Os prémios "Max de las Artes Escénicas", uma iniciativa da Fundación Autor y la Sociedad

General de Autores y Editores (SGAE), são considerados como um dos maiores reconhecimentos aos profissionais de teatro e dança de Espanha.

Este ano, os prémios "Max" celebram a sua 11.ª edição e, além das 23 categorias a concurso, a organização concede três prémios de designação directa: "Nuevas Tendências", "Hispanoamericano de las Artes Escénicas" e "Prémio de Honor". São concedidos, ainda, o "Prémio Max de la Crítica" e o "Prémio al Espectáculo Revelación".

O FITEI realiza-se ininterruptamente no Porto desde 1978, tendo-se assumido como ibérico pela facilidade de compreensão do espanhol em Portugal.

Desde então, um dos objectivos do FITEI é divulgar em Portugal o teatro que se faz em Espanha e na América Latina.

Nas suas 30 edições, foram representadas 583 peças e realizados 1305 espectáculos, para um total de 803 949 espectadores. □